

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO À DIVERSIDADE HUMANA NA ESCOLA.

Maria Valéria Araújo Vieira Lins
valeria.ruan.maria@gmail.com

Monica Rodrigues da Cruz Lins
monicarcruz1@gmail.com

Miguel Neto Lins de Sousa
miguel.lins@hotmail.com

Maria Irineia de Souza Freitas
irineiasonora@gmail.com

Dalva da Silva Gomes Naziazeno
dalva.naziazeno@edu.mt.gov.br

Maria Aparecida Barros dos Reis
cidabarrosmello@gmail.com

Arlindo Gomes de Paula
arlindogomesdepaula@gmail.com

Ana Patrícia Lima da Silva
patibelalima@hotmail.com

Andréa de Souza Hackenhaar
349002@profe.sed.sc.gov.br

O presente estudo tem como tema a formação continuada de professores para o atendimento à diversidade humana na escola, considerando a crescente necessidade de construção de práticas pedagógicas inclusivas que contemplem as múltiplas características, identidades e necessidades dos estudantes. O objetivo da pesquisa é analisar a importância da formação continuada docente para o desenvolvimento de competências profissionais capazes de promover a inclusão, a equidade e o respeito à diversidade nos ambientes educacionais. A investigação foi orientada pela seguinte pergunta norteadora: de que maneira a formação continuada de professores contribui para o atendimento à diversidade humana e para a consolidação de práticas educacionais inclusivas no contexto escolar? A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, documentos legais e normativos relacionados à formação docente, educação inclusiva, diversidade humana e políticas educacionais. Foram examinados referenciais teóricos que discutem a construção de saberes profissionais e o papel da formação continuada na qualificação das práticas pedagógicas. Os resultados evidenciam que a formação continuada constitui um instrumento fundamental para o aprimoramento das competências docentes voltadas ao reconhecimento e à valorização da diversidade

humana. Verificou-se que professores que participam de processos formativos permanentes tendem a desenvolver maior capacidade para adaptar metodologias, flexibilizar currículos e implementar estratégias pedagógicas que favoreçam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Além disso, a formação continuada contribui para a redução de práticas excludentes e para a construção de ambientes escolares mais democráticos e acolhedores. Como contribuição, o estudo reforça a relevância da formação permanente para a efetivação da educação inclusiva e da justiça social. Entre as limitações identificadas destacam-se a oferta desigual de programas formativos, a insuficiência de investimentos institucionais e as dificuldades enfrentadas pelos docentes para conciliar a participação em processos de formação com as demandas cotidianas da prática escolar.